Nota Econômica Semanal

Inflação de Serviços: Resistência, Impactos e Perspectivas Econômicas

Em julho de 2025, a inflação de serviços medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou uma **alta de 0,75%,** diante de um crescimento em relação aos 0,40% registrados em junho. Apesar dessa estabilidade mensal, o **acumulado em 12 meses** mostra um **aumento de 5,01%, que é levemente superior aos 4,49% do mês anterior**. Essa diferença pode ser atribuída a uma base de comparação mais baixa em 2024, refletindo as dinâmicas econômicas em curso.

O IPCA geral de julho ficou em **0,26%, uma redução em relação aos 0,24%** observados em junho.

- A inflação de serviços, mais **resistente** que alimentos e bens industriais, mantém o IPCA pressionado.
- Com serviços acumulando 6,01% em 12 meses (acima do IPCA cheio de 5,23%), o Banco Central tende a ser **mais cauteloso nos cortes da Selic**, prolongando juros altos.
- Isso encarece crédito, inibe consumo financiado e **dificulta investimentos** de longo prazo.

Período	Taxa
Julho de 2025	0,26%
Junho de 2025	0,24%
Julho de 2024	0,38%
Acumulado no ano	3,26%
Acumulado nos últimos 12 meses	5,23%

Mercado de Trabalho:

- A inflação de serviços sugere que os aumentos de preços estão conectados a um mercado de trabalho ainda **relativamente aquecido**, reforçando a chamada **inércia inflacionária** (salários → preços → salários).

Consumo das Famílias:

- A alta de **0,59% no mês** e de **6,01% em 12 meses** em serviços pesou sobre o orçamento doméstico.
- Gastos com **alimentação fora do domicílio**, **aluguéis** e **planos de saúde** pressionaram a renda disponível, levando famílias a **reduzir consumo em outras áreas** ou a buscar bens mais baratos.
- Esse efeito tende a ser mais forte nas **famílias de classe média e baixa**, que destinam maior parte da renda a serviços essenciais.

Expectativas e Credibilidade:

- A persistência de serviços pressiona as expectativas inflacionárias no mercado.
- Se não houver sinais de desaceleração, aumenta a percepção de que a inflação brasileira tem um núcleo rígido, dificultando a convergência à meta.
- Isso impacta cotações de ativos financeiros, câmbio e decisões de investimento**.**

Nota Econômica Semanal

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Junho	Julho	Junho	Julho
Índice Geral	**0,24**	**0,26**	**0,24**	**0,26**
Alimentação e bebidas	-0,18	-0,27	-0,04	-0,06
Habitação	0,99	0,91	0,15	0,14
Artigos de residência	0,08	0,09	0,00	0,00
Vestuário	0,75	-0,54	0,04	-0,03
Transportes	0,27	0,35	0,05	0,07
Saúde e cuidados pessoais	0,07	0,45	0,01	0,06
Despesas pessoais	0,23	0,76	0,02	0,08
Educação	0,00	0,02	0,00	0,00
Comunicação	0,11	-0,09	0,01	0,00

- **Turismo e lazer:** as **passagens aéreas** registraram alta expressiva de **19,9%**, refletindo a demanda elevada no período de férias escolares. A **hospedagem** também apresentou variação positiva, ainda que mais moderada, enquanto os **pacotes turísticos** tiveram ligeira queda.
- **Alimentação fora do domicílio (AFD):** a alta de **0,87%** foi puxada por **lanches (1,90%)** e **refeições (0,44%)**, refletindo tanto a pressão da demanda quanto o repasse de custos de mão de obra e insumos alimentares.
- **Habitação – aluguéis e condomínios:** os **aluguéis residenciais** subiram **0,39%**, acompanhados por reajustes em condomínios, mostrando a persistência da indexação contratual.
- **Planos de saúde:** avanço de **0,35%**, ainda incorporando os reajustes autorizados pela ANS desde maio de 2025, que permanecerão incidindo sobre o índice até abril de 2026.
- **Serviços prestados à família e manutenção:** destaques para **consertos e manutenção (0,84%)**, **mão de obra doméstica (0,60%)** e **conserto de automóveis (1,03%)**, todos diretamente sensíveis à evolução da massa salarial.

O IPCA de julho de 2025 confirma que a **inflação de serviços segue como núcleo duro da inflação brasileira**, com aceleração relevante no mês e persistência elevada no acumulado anual. A combinação de fatores sazonais, indexações e repasses de custos de mão de obra reforça a necessidade de acompanhamento atento desse segmento, que se mantém como obstáculo à convergência mais rápida da inflação para a meta estabelecida pelo Banco Central.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.
Assessor Econômico
Informações secretaria@cnservicos.org.br

. . .